



**I COLÓQUIO**  
INTERDISCIPLINAR  
DE ESTUDOS  
DO **LAZER**  
**25 a 27** de novembro de 2019

Belo Horizonte - MG

---

Christianne Luce Gomes  
Maria Cristina Rosa  
Flávia da Cruz Santos  
Gabriela Baranowski Pinto  
Marcone Rodrigues da Silva e Santos

Organizadores

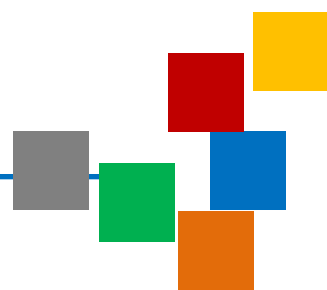
**COLETÂNEA DO  
I COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**

Evento comemorativo dos 30 anos do Centro de Estudos do Lazer e Recreação  
(CELAR) e 13 anos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos  
do Lazer (PPGIEL)



---

Belo Horizonte  
Universidade Federal de Minas Gerais  
2019



---

## Promoção

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação  
interdisciplinar em  
**Estudos do Lazer**  
EETLO/UFMG

## Apoio:



---

C719c Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer (1 : 2019 : Belo Horizonte, MG)  
2019 Coletânea do I colóquio interdisciplinar de estudos do lazer / organizadores  
Christianne Luce Gomes... [ et al.]. Belo Horizonte : EEEFTO/CELAR, 2019.

575 p. : il.

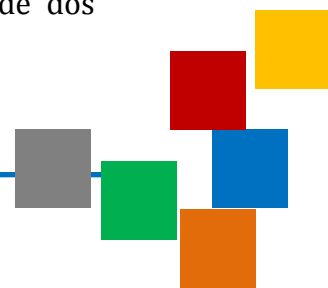
Inclui bibliografia  
ISBN: 978-65-990329-0-5

1. Lazer - Congressos 2. Esportes - Congressos. I. Gomes, Christianne Luce.  
II. Título.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,  
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados nessa Coletânea são de exclusiva responsabilidade dos  
autores que os assinam.





---

## SUMÁRIO

Apresentação – Christianne Luce Gomes, Maria Cristina Rosa, Danilo da Silva Ramos ..... 16

Do celar ao PPGIEL: uma história de construção e de trabalho para o desenvolvimento do lazer - Denise Falcão, José Alfredo Debortoli, Maria Cristina Rosa ..... 18

### **Mesa Temática**

#### ***Lazer, Formação e Atuação Profissional***

O perfil dos egressos do Programa de Pós graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) - Renan Monteceli..... 25

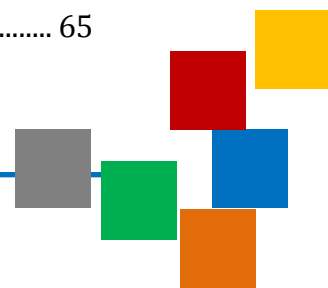
Esporte e lazer: um estudo dos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRN-CAL - Aniele F. S. de Assis Morais, Daniel L. Freire; Lucas I. de O. Varela; Thais D. Silva ..... 33

Currículo prescrito e currículo vivido: uma análise da atuação dos especialistas em GPPELE - Kleilton Nascimento Pereira, Aniele Fernanda Silva de Assis Morais ..... 41

Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade - Maria Aparecida Dias Venâncio, Hélder Ferreira Isayama ..... 49

Trajetórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018) - Ana Elenara Pintos, Helder Isayama .... 57

Mapeamento de saberes de animadores de eventos infantis atuantes em Belém do Pará - Adrielson Acácio de Lima Barbosa, Hélder Ferreira Isayama ..... 65



---

Animação turística como diferencial competitivo: o caso Santa Clara Eco Resort -  
Camila Esteves Franco, Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira ..... 73

Lazer e empresa: o lazer na CEMIG/GREMIG na percepção dos trabalhadores -  
Eduardo Penna de Sá ..... 82

### **Mesa Temática**

#### ***Lazer, Gênero e Grupos Sociais***

Estudos de gênero no lazer: problemáticas e análises - Verônica Toledo Ferreira  
de Carvalho, Julia Drumond Cunha ..... 91

Mulheres, gênero e lazer em pesquisas - Cláudia Regina Bonalume ..... 97

O direito ao lazer das mulheres - Cláudia Regina Bonalume ..... 105

A apropriação do lazer pelas mulheres participantes do Programa Esporte e  
Lazer da Cidade (PELC) no alto sertão produtivo da Bahia: o caso de Guanambi -  
Keila Souza Pereira Oliveira, Nadson Santana Reis ..... 113

Reflexões sobre o lazer e a mulher em situação de rua de Belo Horizonte – MG -  
Jordania de Oliveira Eugênio ..... 119

Favela e mídia: o lazer como ressignificação do território noticiado - Diogo Silva  
do Nascimento ..... 126

### **Mesa Temática**

#### ***Lazer e História***

O ideal de modernidade e progresso: os divertimentos urbanos em Diamantina  
(1875 – 1910) - Ronaldo Flaviano de Souza Junior ..... 136





---

Desenvolvimento rural e o surgimento de novas modalidades de entretenimento urbano no município de Oliveira, Minas Gerais, 1888-1920 - Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, Cleber Dias..... 145

Circos, ferrovias e repertórios lúdicos: espetáculos circenses nos caminhos da estrada de ferro Oeste de Minas - Rosana Daniele Xavier, Daniel Venâncio de Oliveira Amaral..... 153

Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931) - Igor Maciel, Maria Cristina Rosa ..... 159

La danza escénica del *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* de 1939-1945 y su imaginário construído a través de la prensa - Karla Ysolina Uriarte Torres..... 163

“Força pela alegria” ou o lazer sob o jugo totalitário – o caso da Alemanha nazista – Elcio Loureiro Cornelsen..... 170

As representações dos divertimentos pelo Jornal Sete de Setembro 1887-1889 - Renata Cristina Simões de Oliveira..... 179

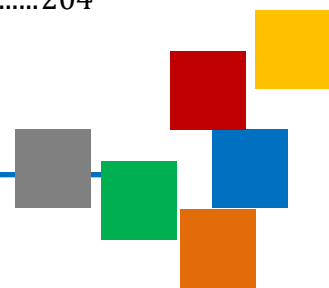
## **Mesa Temática**

### **Lazer e Diversidade**

Complexo de diversões Guaicurus - lazer, sexo e o design atraente que estimula curiosidade e desejo - Rafael Rodrigo dos Santos..... 187

Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES - Emerson Araújo de Campos, Ana Cláudia Porfírio Couto ..... 196

A população LGBT nas políticas públicas de lazer do poder executivo do estado de Minas Gerais - Luiza Cupertino..... 204



---

As danças de salão QUEER/GAY/LIVRES como espaços de resistência - Jose Manuel Alvarez Seara .....211

### **Mesa Temática**

#### ***Lazer, Futebol e Torcer***

Futebol, lazer e patrimônio - Rafael H. Teixeira-Da-Silva .....220

Campeões, anjos ou imortais? Índices para uma memória social do Brasil - Thiago Carlos Costa.....227

Futebol na TV: vivência de lazer para quem está distante dos grandes centros - Mateus Alexandre Silva .....234

O futebol como possibilidade de lazer na periferia - Felipe Vinícius de Paula Abrantes, Silvio Ricardo da Silva .....241

A prática de CHEERLEADERS: uma modalidade de esporte ou lazer pela visão das “as mais queridas” do ABC Futebol Clube/RN - Anny K. da R. Martins, Danielle C. G. de Sousa, Maralice B. da Cunha, Marta de S. Camara, Vívian S.B. Gomes.....248

A falácia da influência do gênero da modalidade esportiva no torcer: um olhar sobre a dinâmica psicofisiológica das emoções - Gabriela Baranowski Pinto, Vitor Leandro Da Silva Profeta, Dimitris Xygalatas .....255

Torcidas organizadas e a (re)produção de modos de ser torcedor - Mauro Lúcio Maciel Júnior .....262



---

## **Mesa Temática**

### ***Lazer e Turismo***

Colômbia turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano - Natalia Gutierrez Carmona, Luciano Pereira da Silva .....271

Hostels belorizontinos e lisboetas: um panorama acerca da oferta das práticas de lazer - Joyce Kimarce do Carmo Pereira .....281

A inserção do Festival Feira Preta no calendário de turismo de eventos na cidade de São Paulo: o capital intelectual como força propulsora na “difusão” do movimento da população negra - Vanderleia Ricardo da Silva; Reinaldo Miranda de Sá Teles .....289

Lazer em espaços públicos do Rio de Janeiro: Análise de conteúdo do reviews onlines no TripAdvisor do *Boulevard Olímpico* - Valério Rodrigues de Souza Neto, Jean Pereira Viana, Cindy Anne Melo de Araújo, Beatriz de Santana Lins.....293

O cicloturismo no caminho da fé - Roberto Marin Viestel, Maria Cristina Rosa 301

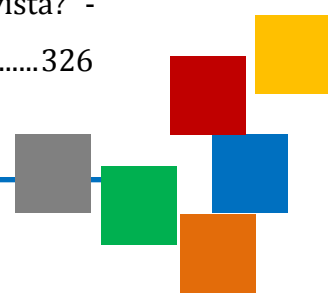
Reflexões sobre as (des) interações entre esporte e a promoção do turismo local: o campeonato mineiro de *Taekwondo* na cidade de Mariana - Namuetcha S. Ricardo, Ana Paula G. S. Oliveira .....309

## **Mesa Temática**

### ***Lazer e Mídias Audiovisuais***

Pode o cinema mudo educar? (Barbacena – MG, 1897 - após 1930) - Igor Maciel Da Silva.....319

Alguns dados do consumo de cinema no Brasil: democratização à vista? - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior .....326



---

Desafios na tela: alguns impactos do cinema no turismo - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior..... 334

Turismo e produções audiovisuais: um estudo bibliométrico da produção científica Latino-americana - Juliara Lopes da Fonseca..... 342

Atuação das *film commissions* da região sudeste do Brasil no campo do turismo cinematográfico - João Lucas de Almeida Campos..... 351

Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas - Christianne Luce Gomes, Joyce Kimarce do Carmo Pereira, João Lucas Campos; Flavienne Couto ..... 357

### **Mesa Temática**

#### ***Lazer, Festa e Dança***

Entre o sagrado e o profano: as possibilidades do lazer na festa do divino de Diamantina, Minas Gerais - Ronaldo Flaviano de Souza Junior. .... 364

Lazer e festa: práticas sociais locais - Leonardo Toledo Silva, Gabriel Vitor de Melo Souza..... 372

Lazer e juventude: as aparelhagens de Belém do Pará, os caminhos dos espaços alternativos de lazer e a influência sobre a juventude na construção de sua identidade regional - Mauro Costa Rodrigues ..... 380

*Just dance*: o *bug* como uma dimensão interativa do jogo - Paola Luzia Gomes Prudente ..... 388

O projeto “nos palcos da cidade” – dança, educação e lazer na cidade de Belo Horizonte - Telma Rodrigues ..... 395



---

## **Mesa Temática**

### **Lazer e Experiências Culturais**

Lazer e bem viver: o habitar do indígena akwẽ-xerente - Khellen Cristina Pires  
Correia Soares .....402

Um pedaço da África em Belo Horizonte: corpo, arte e experiência cultural -  
Genesco Alves de Sousa .....410

Cantos de trabalho: uma prática entre lazer e trabalho - Jéssica Parreiras  
Marroques.....417

Lutas, gozos e mercantilização no carnaval belohorizontino (2010/2019) -  
Denise Falcão.....425

Carnaval e festa popular: “Bloco Afro” como possibilidade de relações culturais na  
cidade de Belo Horizonte - Mateus Marçal Ferreira.....432

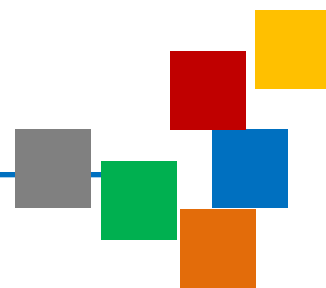
## **Mesa Temática**

### **Lazer e Políticas Públicas**

O lazer e a participação popular na Assembleia Nacional Constituinte - Flávia da  
Cruz Santos.....441

Direito à cidade e direito ao lazer: da articulação necessária - Renato Machado  
Saldanha .....446

A atuação do Estado para a construção de equipamentos esportivos em Belo  
Horizonte: apontamentos sobre a construção do Palácio dos esportes na  
Pampulha (1959-1980) - Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa; Elcio Loureiro  
Cornelsen .....454



---

As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima – MG - Aládia Cristina Rodrigues Medina; Ana Cláudia Porfírio Couto ..... 461

Os parques públicos urbanos em Montes Claros-MG: potencialidades para a democratização do lazer na cidade - Isabela Veloso Lopes Versiani; Rogério Othon Teixeira Alves; Maria Vitória Xavier Dias Rocha..... 469

## **Mesa Temática**

### ***Políticas, Programas e Projetos de Lazer***

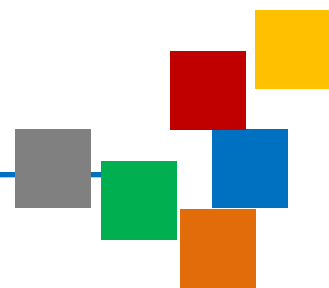
Programas e projetos de lazer no Rio Grande do Norte e região metropolitana do Natal: primeiras impressões - Jaís Pereira da Silva; Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes ..... 479

Compreensões do lazer pelos coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do programa - Sheylazarth Ribeiro..... 485

Sentidos e significados da participação em projetos sociais de lazer para a juventude do aglomerado da Serra: *trajetórias e expectativas* - Carolina Drumond Porto Carreiro Caldas, Luciano Pereira da Silva..... 492

O Programa de Esporte e Lazer da cidade em evidência: um estudo sobre a apropriação e difusão do folclore ..... 500

O lazer para deficientes visuais nos espaços de Belo Horizonte - Natascha Stephanie Nunes Abade; Luciana Assis Costa..... 508



---

## **Mesa Temática**

### ***Lazer, Educação e Participação Social***

Visitas familiares a museus de ciências em momentos de lazer: um estudo de caso - Luiza de Souza Lima Macedo .....	516
Um olhar sobre o lazer nas propostas de educação integral - Lucilene Alencar das Dores; Juliana Araujo de Paula; Marcelle Triginelli Azzi .....	523
O lazer no entrelaçamento dos tempos e espaços da Escola Família Agrícola - Renata Martins.....	529
Territórios da escola: mapeando espaços heterotópicos de lazer que possibilitam inflexões de aprendizagem - Leandro Veloso Silva .....	535
O brincar e as relações de ensino e aprendizagem na constituição da cultura da infância - Rodrigo Soares Lima.....	543
O lazer como proposta de intervenção na saúde mental: um relato de experiência - Alessandro R. P. Tomasi; Ludimila Canário da Silva Barreto; Clara Lemos Emrich; Marina Leroy Alves Matos.....	551
Programação científica.....	559
Comunicações orais em mesas temáticas.....	560
Comissões de trabalho .....	568
Avaliação do Evento – Ana Cláudia Porfírio Couto, Fábio Henrique França Rezende, Marlon Teodoro Silva .....	570



---

## Trajetórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018)

Ana Elenara Pintos<sup>1</sup>

Helder Isayama<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Buscando analisar trajetórias, a pesquisa de Doutorado no Programa de Estudos do Lazer, da Universidade Federal de Minas Gerais, visa investigar os saberes, as competências e as ações dos gestores federais de esporte e lazer que atuaram no Ministério do Esporte (2003-2018<sup>3</sup>), considerando suas experiências de lazer, formação e atuação profissional, assim como possíveis limites e contribuições para a gestão de políticas públicas.

O poder público cuja representação está centrada na figura do gestor tem a incumbência de analisar e interpretar a política, bem como efetuar os direcionamentos instrumentais necessários para a implantação e o desenvolvimento de políticas públicas. Isto porque “o acesso ao esporte e ao lazer não é somente um projeto de governo, e está presente no aparato legal do Estado brasileiro, com sua importância reconhecida e necessitando ser implantado, portanto, como projeto de Estado” (LAZZAROTTI, 2007, p 112).

No âmbito federal, foco deste estudo, o esporte já esteve vinculado a diferentes setores, de diversas formas. Somente em 2003, o esporte ganhava independência, jurídica, técnica, administrativa e orçamentária. Athayde (2015) ressalta que, até o governo Lula, as políticas esportivas careciam de melhor organicidade e estruturação no planejamento governamental.

Assim, conhecer o histórico destes gestores públicos e a compreensão que possuem sobre o papel que desempenharam (tendo por base a estrutura organizacional da qual fizeram parte) significa identificar o caminho percorrido por eles até assumir o lugar profissional que conquistaram, buscando perceber

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Estudos do Lazer – UFMG. Email: aelenara@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Educação Física – EEEFTO – UFMG. Email: helderisayama@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Ano de criação do ME e ano de sua extinção, respectivamente.



---

as marcas que deixaram.

A partir do levantamento de dados preliminares encontrados na literatura, estabeleci como premissa que os rumos das políticas públicas dependem da atuação do gestor público e que suas gestões são baseadas no conhecimento e experiência adquiridos sobre a área.

Face ao exposto e considerando a trajetória profissional na gestão de políticas públicas de esporte e de lazer, almejo atribuir significado a esta experiência, considerando a possibilidade de uma interlocução entre esporte, lazer e política pública. Esta pesquisa apresenta, como objetivo geral, analisar as trajetórias dos gestores que chefiaram as secretarias nacionais do Ministério do Esporte, as quais eram responsáveis pelo esporte de participação, seus saberes e competências, escolhas realizadas e justificativas, os desdobramentos dessas políticas públicas, assim como pelos desafios postos a esses direitos na agenda política do País.

Ademais, como objetivos específicos: a) analisar as trajetórias pessoal e profissional que marcaram a identidade dos sujeitos envolvidos na investigação; b) identificar as competências exigidas aos gestores federais; c) diagnosticar e compreender como os saberes pessoais e da formação cultural implicaram na atuação dos ex-gestores; d) avaliar a ação dos ex-gestores, buscando perceber de que forma suas trajetórias impactaram na gestão do esporte e do lazer.

## **METODOLOGIA**

Optamos por uma pesquisa social qualitativa. Com base nos documentos disponibilizados no portal eletrônico do Ministério Cidadania, temos pesquisado informações sobre o extinto ME, as secretarias finalísticas, ex-gestores, as atribuições exigidas para o desempenho da função de secretário(a) nacional, bem como ações, programas e projetos desenvolvidos no respectivo período. Além disso, o estudo prevê pesquisa bibliográfica e de campo (entrevistas semiestruturadas).

As entrevistas terão como foco principal a trajetória, a construção dos saberes, a identificação de competências e as representações construídas pelos gestores, sendo eles os secretários nacionais, acerca de suas próprias gestões,

---

levando em consideração outros elementos, como questões culturais, limitações orçamentárias, equipes técnicas e a interação com os demais setores da gestão federal. Isso porque entendo que esses temas estão intrinsecamente relacionados e auxiliarão na construção do retrato pretendido.

No que diz respeito ao tratamento dos dados, optamos pela técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977). Isto porque ela envolve um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam obter indicadores que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção das mensagens.

Em relação aos cuidados éticos, cada participante terá o livre arbítrio de integrar-se ou não à pesquisa, podendo ser retirado o consentimento em qualquer etapa do estudo, sem nenhum tipo de penalização ou prejuízo. Além disso, certifica-se a liberdade de acesso aos dados do estudo, em qualquer etapa da pesquisa, bem como aos resultados da análise.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por estar garantido no texto constitucional, o acesso ao esporte e ao lazer deve ser assegurado aos cidadãos brasileiros, por meio de uma ação ativa (positiva) do poder público ou da administração pública (gestão pública) que é definida como o poder de gestão do Estado, o qual inclui a tarefa de legislar e tributar, fiscalizar e regulamentar, através de seus órgãos e outras instituições, visando sempre um serviço público efetivo.

O poder público cuja representação está centrada na figura do gestor tem a incumbência de analisar e interpretar a política, bem como efetuar os direcionamentos instrumentais necessários para a implantação e o desenvolvimento de políticas públicas. Isso significa “desenvolver planos estratégicos e operacionais, por meio de planejamento, organização, liderança e avaliação do processo e dos resultados” (PIMENTEL, 2008, p.2).

Ao compor o desenho institucional do Estado, o esporte e o lazer, ora aparecem nas esferas federal, estadual e municipal como setores subordinados a outras áreas (educação, turismo e etc.), ora aparecem como um setor próprio, garantidos na estrutura jurídica e governamental, denotando o alcance de uma

---

relativa autonomia das gestões públicas.

No âmbito federal, foco deste estudo, o esporte já esteve vinculado ao Ministério da Educação (MEC), de diferentes formas, enquanto divisão, departamento e secretaria nacional. Em 1990, o governo criou a Secretaria de Desportos da Presidência da República, que passou a responder pela temática. Em 1995, surgiu o Ministério Extraordinário do Esporte, mas ainda cabia à Secretaria de Desporto, vinculada ao MEC, o apoio técnico e administrativo. Três anos depois, o Ministério englobou o tema turismo e passou a ser chamado de Ministério do Esporte e Turismo. Somente em 2003, a partir do primeiro mandato do então presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, o esporte ganhava independência, jurídica, técnica, administrativa e orçamentária.

Percebo que, visto que o esporte e o lazer são reconhecidos como direitos sociais, torna-se necessária a definição de políticas sociais que os concretizem. Neste sentido, pode-se dizer que a criação do Ministério do Esporte (ME), a partir da Medida Provisória n. 113, de 01/01/2003, teve papel fundamental no processo. Athayde (2015) ressalta que, até o governo Lula, as políticas esportivas careciam de melhor organicidade e estruturação no planejamento governamental.

A partir da definição do esporte enquanto direito social e fator de desenvolvimento humano, no momento de criação do órgão, o Ministério do Esporte assumiria a responsabilidade de desenvolver uma política focada na democratização do acesso ao conhecimento e na prática esportiva, desde a inclusão social até o alto rendimento. Portanto, coube ao Ministério a missão de “formular e implementar políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer como direitos sociais dos cidadãos, colaborando para o desenvolvimento nacional e humano” (BRASIL, 2004, p. 4).

Idealizadas para corresponder, naquela oportunidade (2003), às três dimensões do esporte: educacional, participação e alto rendimento, as secretarias finalísticas<sup>4</sup> deveriam reconhecer as ações desenvolvidas ao longo da história e criar condições para a implementação de uma política que não se

---

<sup>4</sup> Inicialmente (2003), o Ministério do Esporte foi organizado em três secretarias: Secretaria Nacional de Esporte Educacional (SNEED); Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer (SNDEL); e Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento (SNEAR).

---

restringisse ao quadriênio da gestão, mas que se comprometesse com a efetivação de uma política pública.

Isto é, coube ao Ministério do Esporte assumir uma posição de proponente, formulador e articulador, responsabilizando-se pela realização de programas que respondessem às demandas sociais geradas num momento histórico de garantia e de ampliação do conjunto dos direitos.

A partir da I Conferência<sup>5</sup> Nacional do Esporte, em 2004, o Ministério do Esporte deu um passo rumo à criação da Política Nacional do Esporte, indicando a formulação do Sistema Nacional do Esporte (SNE). A construção desse sistema foi a temática central da II Conferência, realizada em 2006, apresentando quatro eixos fundamentais: organização, agentes e competências; recursos humanos e formação; gestão e controle social e financiamento. Cabe destacar, que

a concretização de um Sistema Nacional de Esporte e Lazer é um passo importante para a organização de um regime de colaboração entre os entes federativos, para coordenar as políticas de esporte e lazer nacionais, estaduais e municipais, bem como organizar um padrão de financiamento mais equânime entre essas instâncias (ATHAYDE *et al.*, 2018, p. 41).

A III Conferência Nacional do Esporte – "Por um Time Chamado Brasil" – foi realizada em 2010, tendo como foco as discussões do Plano Decenal de *Esportee Lazer*, anunciando o olhar da gestão federal voltado para os megaeventos esportivos, dentre outras questões.

No ano subsequente, o Decreto<sup>6</sup>nº 7.529, de 21 de julho de 2011, previu a reestruturação do Ministério do Esporte, demarcando um novo momento das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, a partir da criação da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor e da manutenção da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento. A SNELIS passou a responder pelas políticas sociais – educacional e lazer/participação.

---

<sup>5</sup> Mecanismo de participação popular.

<sup>6</sup> A partir desse decreto, as secretarias que compunham o Ministério do Esporte foram reformuladas, sendo as duas principais alterações a incorporação da SNDEL à SNEED (que passou a se chamar Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS); e a criação da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor.

---

Tal decreto denota a influência dos megaeventos esportivos internacionais previstos para o nosso País. Percebo que, ao menos em termos estruturais (configuração estabelecida), há a priorização do esporte de alto rendimento, o que poderia trazer impactos nas políticas voltadas para a inclusão social.

Não obstante, em 2016, o País viveu o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff (sucessora do ex-presidente Lula). O caso se encerrou em 31 de agosto de 2016, resultando na cassação do mandato. Esse foi considerado um episódio que provocou reviravolta política e gerou riscos e incertezas quanto ao futuro das políticas sociais em desenvolvimento nas diversas áreas. Por fim, o vice-presidente, à época, Michel Temer, assumiu o comando, prometendo “colocar o Brasil nos trilhos”<sup>7</sup>. Diante do novo cenário político, houve mudança na gestão da pasta ministerial do esporte.

Transcorridos mais de um ano de governo, o esporte e a cultura sofreram cortes orçamentários<sup>8</sup> que limitaram a atuação das políticas federais, a partir do ano subsequente.

Com a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência da República (2019), esse panorama se agravou, tendo em vista a opção pela extinção do Ministério do Esporte, o que denotou, no mínimo, interesse reduzido pelo tema e perda de espaço como política pública no Brasil. Tal cenário dividiu e ainda divide opiniões entre quem não concordou/concorda com a perda de espaço, por considerar que ele favorecia/favorece a busca por recursos e ampliava/amplia a responsabilidade pelo desenvolvimento de ações e aqueles que acreditavam/acreditam que só espaço não define a qualidade do trabalho a ser realizado. O fato é que o esporte voltou a ser coadjuvante<sup>9</sup>, disputando espaço e financiamento com outras áreas prioritárias do governo.

---

<sup>7</sup> Fonte:

AMORIM, FELIPE; PRAZERES, Leandro; MARCHESAN, Ricardo. *Temer assume Presidência da República e fala em "colocar país nos trilhos"*. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/08/31/michel-temer-assume-presidencia-da-republica.htm>. Postado em 31-08-2016, às 16h39 e atualizado às 19h39. Acesso em: 31 de agosto de 2018.

<sup>8</sup> BRASIL. *Medida Provisória n. 841, de 11 de junho de 2018*. Dispõe sobre o Fundo Nacional de Segurança Pública e sobre a destinação do produto da arrecadação das loterias. Disponível em [www.planalto.gov.br/](http://www.planalto.gov.br/). Acesso em: 12 de junho de 2018.

<sup>9</sup>O Ministério da Cidadania é um órgão do Poder Executivo Federal resultante da união do Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Esporte e o Ministério da Cultura.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, é possível perceber que, ao longo de 15 anos (2003 a 2018), ocorreram transições de governos, reestruturações organizacionais no âmbito do Ministério do Esporte, conseqüente alternância de gestores (secretários nacionais, diretores e coordenadores gerais), mudanças significativas de rotas, permeadas por disputas políticas e, não diferente, por acertos e contradições.

“Movimentos” que, indubitavelmente, atingiram a gestão de ações, programas e projetos desenvolvidos pelo Ministério do Esporte, especialmente, em parceria com os governos municipais, estaduais e IESs público.

Observando esse conjunto de fatores, Isayama *et al.* (2008) afirmam que seja possível considerar que “estamos diante de uma trama complexa que orienta e é orientada pela ação dos gestores públicos envolvidos com o esporte e o lazer”. Neste sentido, faz-se necessário “mergulhar” no histórico da gestão federal, buscando conhecer os diversos fatores que participam dessa trama, a qual organiza o esporte e o lazer enquanto direito no País, e ir além de nossas idealizações e suposições, buscando compreender a complexidade de fatores e motivações envolvidos nas gestões.

Diante do exposto, é preciso conhecer o perfil dos dirigentes federais, inteirar-se da motivação de suas escolhas, trajetórias e maneiras de fazer, a fim de identificar os diferentes formatos construídos para a presença desses campos como setores das políticas públicas no governo federal.

## REFERÊNCIAS

- ATHAYDE, P. O “lugar do social” na política de esporte do governo Lula. In: MATIAS, W.; ATHAYDE, P.; MASCARENHAS, F. **Políticas de Esporte nos anos Lula e Dilma**, Thesaurus, 2015.
- ATHAYDE, P. F. A.; MATIAS, W. B. **Financiamento do Esporte e Lazer**. 2018. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Material Didático). [material impresso].
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. 223 p.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. *Diário Oficial da União*. Senado Federal: Brasília, 1988.

---

\_\_\_\_\_. **Medida Provisória** nº 113, de 1º de janeiro de 2003. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. Poder Executivo. Disponível em: <<http://portal.esporte.gov.br/arquivos/ministerio/relatorios/tomadaContasAnual2007.pdf>> Acesso em: 18 de outubro de 2019.

\_\_\_\_\_. **I Conferência Nacional do Esporte**. Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano. Documento Final. Ministério do Esporte. Brasília, 2004. [documento impresso]

\_\_\_\_\_. Ministério do Esporte. **II Conferência Nacional do Esporte**: construindo o sistema nacional do esporte e lazer: documento final. Brasília, 2006. [documento impresso]

\_\_\_\_\_. Ministério do Esporte. **III Conferência Nacional do Esporte**: por um time chamado Brasil: documento final. Brasília, 2010. [documento impresso]

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. S. **The Sage Handbook of Qualitative Research**. 3. ed. Londres: Sage, 2005.

LAZZAROTTI FILHO, A. Formação para a Ação: a Experiência do Esporte e Lazer da Cidade no “Nortão” do Mato Grosso. In: CASTELLANI FILHO, Lino (Org.). **Gestão Pública e Política de Lazer**: A Formação de Agentes Sociais. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. p. 112.

PIMENTEL, Giuliano G. de A. Formação acadêmica do gestor de lazer. In: ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E LAZER – GESTÃO DO LAZER: COMPETÊNCIAS E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL, 2008. **Anais**. São Paulo: SESI, 2008. p.1-8. (CD ROM). p. 2